

Prova Bimestral

NOME:

NÚMERO:

Bloco 2

Ciências e Inglês ou Espanhol

Ensino Fundamental II – 8º ano

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Esta prova contém 10 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta. Assinale, no cartão de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. O cartão de respostas será entregue junto com o caderno de questões. Ele deve ser preenchido e devolvido ao examinador ao término da prova.
3. Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Será **anulada** a questão em que for assinalada **mais de uma alternativa** ou que estiver **em branco**.
4. Assinale a resposta preenchendo totalmente, a **caneta preta**, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o espaço dele. **Não** assinale as respostas com "X", pois essa sinalização não será considerada. **Não** use, em hipótese alguma, lápis ou caneta vermelha para assinalar a resposta.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

- 1- A B C D E
- 2- A B C D E
- 3- A B C D E
- 4- A B C D E
- 5- A B C D E

5. Preencha os campos "nome" e "número" cuidadosamente para não ultrapassá-los.
6. Não rasure, não dobre nem amasse o cartão de respostas.
7. Não escreva nada no cartão de respostas fora dos campos reservados.



1 *Homo erectus* é uma espécie de hominídeo extinta. Surgiu no continente africano a cerca de 1,6 milhão de anos atrás. Os *Homo erectus* se espalharam pela Ásia oriental. De acordo com vestígios arqueológicos, estes hominídeos viveram até, aproximadamente, 300 mil anos atrás.

Seu nome significa o “Homem Reto” ou “Homem Ereto”. Ganhou este nome, pois os fósseis (principalmente da coluna vertebral) destes hominídeos indicam que andavam de forma ereta (reta).

Disponível em: <www.suapesquisa.com/prehistoria/homo_erectus.htm>. Acesso em: 3 jan. 2018.

A partir das informações do texto e com seus conhecimentos, podemos dizer que a espécie *Homo erectus* tinha a capacidade de

- A) viver em grupos bem organizados em cabanas, produzindo roupas de animais, e desenvolveu armas mais complexas que o *Homo neanderthalensis*.
- B) usar o fogo, fabricar lanças usando pedras e já se organizava em famílias que viviam em cavernas.
- C) realizar funerais simples e protegia-se do frio fazendo fogueiras no interior de cavernas.
- D) desenvolver a agricultura; dessa maneira, deixa de ser nômade e as primeiras cidades começam a se formar.
- E) usar o fogo para cozinhar raízes ricas em carboidratos, aproveitando os produtos agrícolas desenvolvidos na agricultura.

2 Segundo o modelo atual, o homem moderno surgiu na África Subsaariana há 100 000-150 000 anos atrás. Um grupo migrou para a Europa há 35 000-40 000 anos atrás. A teoria da vitamina D propõe que esses indivíduos foram sofrendo uma progressiva despigmentação da pele até atingirem a pele característica da população europeia atual. Isso se deveu à adaptação e a menor irradiação UVB nessas latitudes, pois a melanina é um excelente filtro solar. A cereja do bolo é o mecanismo de pressão seletiva: raquitismo. Por meio das deformidades produzidas pela doença, os indivíduos portadores não deixariam descendentes de modo que sua linhagem se extinguiria, favorecendo os de pele cada vez mais clara. Atribui-se às deformidades do raquitismo alterações de mobilidade que impediriam o indivíduo de caminhar e coletar alimentos; fraqueza muscular; nas mulheres, as alterações pélvicas tornariam o parto extremamente difícil ou mesmo impossível. Mesmo assim, uma criança gerada nessas condições pode ter hipocalcemia severa e lesões cerebrais graves, sendo essas importantes causas de mortalidade infantil ainda hoje.

Disponível em: <http://scienceblogs.com.br/eccemedicus/2009/05/a_teor_da_vitamina_d_e_a_des/>. Acesso em: 3 jan. 2018.

Segundo o texto, indivíduos de pele escura que migraram para a Europa teriam menos exposição aos raios ultravioletas e acabaram desenvolvendo o raquitismo. O sol em contato com a pele humana

- A) produz mais melanina, que facilita a passagem dos raios ultravioletas, prevenindo o raquitismo.
- B) transforma uma substância encontrada na pele humana em vitamina D, prevenindo o raquitismo.
- C) transforma a melanina da pele em vitamina D, prevenindo o raquitismo.
- D) produz menos melanina, que dificulta a passagem dos raios ultravioletas, aumentando os casos de raquitismo.
- E) transforma a vitamina D, encontrada na pele, em melanina, aumentando a incidência de raquitismo.

3 Analise a imagem abaixo e marque a opção correta.

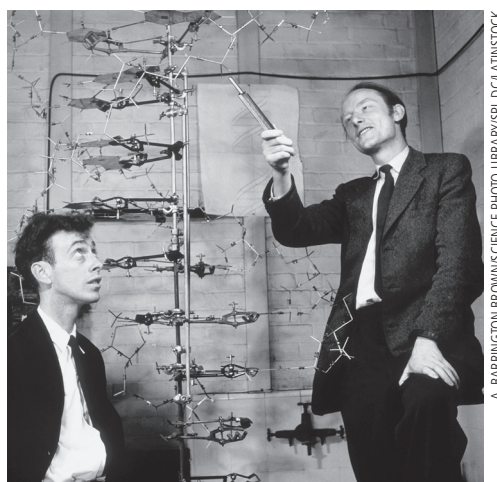


A charge acima faz alusão a um problema que afeta grande parte da população mundial. Sobre a obesidade, sabe-se que a ingestão de alimentos muito calóricos e a redução da atividade física têm aumentado o ganho de peso das pessoas.

Um indivíduo que deseja reduzir o peso deve

- A) reduzir a ingestão de alimentos ricos em açúcares e gorduras e praticar atividades físicas.
- B) aumentar a ingestão de alimentos ricos em lipídios e carboidratos reduzindo a atividade física.
- C) reduzir a ingestão de alimentos ricos em proteínas e reduzir também a atividade física.
- D) aumentar a ingestão calórica de carboidratos e gorduras e intensificar a atividade física.
- E) eliminar os carboidratos da dieta e aumentar a atividade física.

4 Há 50 anos a revista *Nature* publicava, no número de 25 de abril de 1953, o artigo de James Watson e Francis Crick no qual a estrutura tridimensional do sal do ácido desoxirribonucleico (DNA) era apresentada. Eram duas páginas em que a primeira sentença começava: "Nós gostaríamos de sugerir uma estrutura para o sal do ácido desoxirribonucleico. Esta estrutura tem características inéditas que são de considerável interesse biológico". Terminava com: "Não nos escapou que o pareamento específico (de bases) que nós postulamos sugere imediatamente um possível mecanismo de cópia para o material genético".

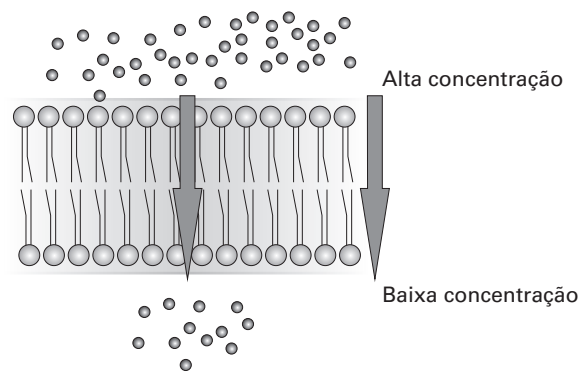


James Watson (à esq.) e Francis Crick (à dir.) em 1953, diante do modelo do DNA

Considerando a estrutura da molécula de DNA e a posição das pontes de hidrogênio na mesma, a replicação dessa molécula leva à conclusão de que:

- A) a replicação do DNA é conservativa, isto é, a fita dupla hélice é recém-sintetizada e apenas o filamento original é conservado.
- B) a replicação de DNA é dispersiva, isto é, ambas as fitas da molécula de DNA são novas.
- C) a replicação é semiconservativa, isto é, as fitas filhas consistem de uma fita original e uma nova recém-formada.
- D) a replicação é semiconservativa, isto é, ambas as fitas da molécula de DNA são antigas.
- E) a replicação do DNA é conservativa, isto é, as fitas filhas consistem de moléculas de DNA parental.

5 O desenho abaixo exemplifica um tipo de transporte através da membrana plasmática.



O transporte acima é classificado como:

- A) transporte ativo com gasto de energia.
- B) transporte passivo com gasto de energia.
- C) transporte ativo sem gasto de energia.
- D) transporte passivo sem gasto de energia.
- E) transporte de massa com gasto de energia.

Text for questions from 6 to 9

Read the text and choose the correct alternative according to it.

Studying abroad



I studied marketing at Michigan State University. When I graduated, I decided to learn a foreign language. I chose Spanish because I heard many people around the world speak Spanish, so I thought it would be useful.

A friend who was a student at Temple University in Philadelphia recommended that I study Spanish there. An important part of the course involved studying abroad. Well, at first I didn't really know which country to go to, but one day I saw a TV show about Panama. It looked like a great place to visit, so that's where I went!

When I got to Panama, I was nervous because it was my first time abroad on my own. However, everyone at the college was really friendly and welcoming. On weekends, they took me and the other new students to visit a lot of fun places. They also organized activities so we could meet the local people. Our Spanish teacher was really good, too. I was only there three months, but I learned a lot.

Afterwards, I went back to Philadelphia and immediately started investigating other study abroad options. This time I decided to go to Mexico! After one month in Mexico City, I moved to Guadalajara. I really enjoyed my time in both places, and felt my Spanish improved a lot. In Mexico City, I stayed with a host family as it was more economical. I worked part-time in a restaurant and saved some money, so when I moved to Guadalajara, my budget was bigger and I rented an apartment. My four months there were the best of all. We spoke Spanish all the time in class! I found it very hard at first and sometimes got annoyed because I couldn't understand everything. However, it was a very effective way to learn and actually, by the time I left, I was fluent.

That's why, when I graduated a year later from Temple University with a degree in Spanish, I found a job in Spain. I started working for an advertising company in Madrid. Nowadays, I can't believe how lucky I am. Madrid is such an interesting and historic city to live in, and I really enjoy my job. What's more, shortly after settling here, I met a Spanish girl named Adela. Six months ago we got married!

For me, studying abroad was an amazing opportunity to socialize and become friends with people from all over the world. It gave me some fantastic insights into different cultures. But it also gave me a great job, a wife ... in fact, a whole new life. I'd recommend the experience to everyone. Go on, give it a try!

Gavin J. Lawson

Source: <www.macmillanenglish.com/uploadedFiles/wwwmacmillanenglishcom/>.

- 6** How long did Gavin spend studying Spanish abroad?
- A) Four months.
 - B) Three months.
 - C) Eight months.
 - D) One year.
 - E) Six months.
- 7** He decided to study Spanish abroad because
- A) he had a girlfriend in Panama.
 - B) he liked the Mexican culture.
 - C) Spanish is the second most spoken language in the world.
 - D) Spanish is spoken by many people in many places.
 - E) he wanted to do a post-graduate course in marketing.
- 8** Read the following statements about Gavin and mark the alternative that is true according to the text.
- A) Gavin has two university degrees.
 - B) He studied Spanish in four different countries.
 - C) He taught English while studying in Mexico City.
 - D) He recently married a Mexican woman.
 - E) His English didn't improve much in Mexico.
- 9** According to Gavin
- A) studying abroad was the most difficult experience he had in his life.
 - B) he couldn't learn much about different people and their culture.
 - C) everyone should have the experience of studying abroad.
 - D) working and studying at the same time was very hard for him.
 - E) he didn't have the opportunity to get to know people from different countries.

10 Choose the correct alternative that completes the dialogue correctly.

Harry: Hey, Beth, how would you like to go see a movie tonight?

Beth: Sounds great! What would you like to see?

Harry: I'm not sure... how about that new horror movie at the Arlington Theater?

Beth: Oh, I heard about that. It _____ (sound) a little scary to me. I'm more into romantic movies. Or maybe a romantic comedy.

Harry: No way! I _____ (hate) that kind of stuff!

Beth: Really? Well then, what kind of movies do you like?

Harry: I guess I'm really into action and adventure types of movies.

Beth: Oh yeah, well I guess they are okay, as long as they _____ (not/be) too bloody. What about this great new musical that _____ (come) out yesterday?

Harry: Musical? I _____ (not/ know). That doesn't sound too exciting. Is there anything we can agree on?

Beth: It _____ (not seem) like it. Oh, I remember another movie that _____ (come) out last week. It's a mystery and it _____ (have) a little romance and some action, too. I heard it's pretty exciting because nobody can guess who the killer is and it _____ (have) a surprise ending. What about this one?

Harry: That's OK with me. What time _____ (it/start)?

Adapted from: <www.5minuteenglish.com/apr23.htm>.

- A) sounds, hates, am not, come, don't know, don't seem, come, had, has, does it start
- B) sounded, hated, isn't, came, don't know, doesn't seem, came, has, have, did it start
- C) sounded, hate, isn't, came, don't know, didn't seem, come, has, had, does it starts
- D) sounds, hate, aren't, came, don't know, doesn't seem, came, has, has, does it start
- E) sound, hates, aren't, come, didn't know, doesn't seem, comes, had, has, do it start

Texto para as questões 6 a 10

Cuento de la mica

Había una vez un rey que tenía tres hijos. Y el rey estaba desconsolado con sus hijos, porque los encontraba algo mamitas y él deseaba que fueran atrevidos y valientes. Se puso a idear cómo haría para sacarlos de entre las enaguas de la reina, quien los tenía consentidos como a criaturas recién nacidas y no deseaba ni que les diera el viento.

Un día los llamó y les dijo — Muchachos, ¿por qué no se van a rodar tierras? Le ofrezco el trono a aquel que venga casado con la princesa más hábil y bonita. Y lo mejor será que no digan nada a su mamá, porque ¿quién la quiere ver, si ustedes chistan algo de lo que les he propuesto?

Y dicho y hecho: a escondidas de la reina los príncipes alistaron su viaje. Para no dar malicia, no salieron todos los mismos días: primero salió el mayor, un lunes; después el de en medio, el miércoles; y el menor, el sábado.

El mayor cogió la carretera y anda y anda, llegó al anochecer a pedir posada a una casita aislada entre un potrero. Cuando se acercó, oyó unos gritos dolorosos, se asomó por una hendidura y vio a una vieja que estaba dando de latigazos a una pobre miquita que lloraba y se quejaba como un cristiano, encaramada en un palo suspendido por mecate de la solera. El príncipe llamó: ¡Upe! ña María...

La vieja se asomó alumbrando con la candela.

Era una vieja más fea que un susto en ayunas: tuerta, con un solo diente abajo, que se le movía al hablar, hecha la cara un arrugado y con un lunar de pelos en la barba.

El joven pidió posada y la vieja le contestó de mal modo que su casa no era hotel, que si quería se quedara en el corredor y se acostara en la banca. El príncipe aceptó, porque estaba muy rendido.

Allá muy a deshoras de la noche, se levantó asustado porque alguien le tiraba de una manga. Sobre él, colgando del rabo, estaba la mica, que se había salido quién sabe por dónde.

Iba a gritar el príncipe, pero ella le puso su manecita peluda en la boca y le dijo: No grites, porque entonces va y me pillan aquí y me dan otra cuereada. Mirá, vengo a proponerte matrimonio y me sacas de esta casa.

Al muchacho le cogieron grandes ganas de reír, y no fue cuento, sino que reventó en una carcajada.

— Vos sos tonta – le contestó –. ¿Cómo me voy yo a casar con una mica? Si querés te llevo conmigo, pero para divertirme.

La pobre animalita se echó a llorar.

Eso mismo le pasó al hijo segundo, quien siguió por la misma carretera. Este tampoco quiso cargar con la mica.

El tercero tomó también la carretera y al anochecer llegó a la casita del potrero. Y la misma cosa: la vieja dando de palos a la mica. Pero éste tenía el corazón derretido y no

podía con la crueldad. Abrió la puerta, le quitó el palo a la vieja y la amenazó con darle con él si no dejaba a aquel pobre animal.

La vieja se puso como un toro guaco de brava y no quería dar posada al príncipe, pero él dijo que se quedaría en la banca del corredor y que allí pasaría la noche, aunque se enojara el Padre Eterno.

Y de veras, allí pasó la noche.

Este príncipe, que siempre había sido de ímpetus, se decidió de repente a casarse con la mica. Donde dijo que sí, retumbó la casa y entre un humarasco apareció la bruja que gritaba: — ¡Y ahora cargá con tu mica para toda tu vida!

Fragmento adaptado de: <www.cibercuentos.org/cuentos-infantiles-y-juveniles/cuento-de-la-mica/>. Acceso el: 10 nov. 2017.

- 6** En el primer párrafo del texto, se afirma que el rey consideraba a sus hijos un poco mamitas y deseaba que fueran atrevidos y valientes. Es decir, para el rey sus hijos
- A) se parecían mucho a su madre, algo que al él le molestaba.
 - B) habían sido muy mimados por la madre y eso había que cambiar.
 - C) eran algo cobardes y miedosos y él quería que dejaran de serlo.
 - D) no estaban preparados para sucederle, pues eran muy inmaduros.
 - E) eran muy mal educados, pues siempre han sido muy consentidos.
- 7** Para resolver el problema con sus hijos el rey les propone un reto. Marque la opción que mejor lo resume.
- A) Salir por las carreteras y casarse con la hija de una bruja.
 - B) Viajar solo y luchar contra los diversos peligros que encontrar.
 - C) Encontrar y libertar a una princesa de las garras de una bruja.
 - D) Conocer un animal especial, capturarlo y llevarlo al reino.
 - E) Hacer un viaje en búsqueda de una esposa guapa y habilidosa.
- 8** En el fragmento “Era una vieja más fea que un susto en ayunas: tuerta, con un solo diente abajo, que se le movía al hablar, hecha la cara un arrugero y con un lunar de pelos en la barba”, se usa el pretérito imperfecto para
- A) describir acciones, situaciones en un contexto pasado.
 - B) referirse a situaciones que tienen lugar en un punto inespecífico del pasado y se prolonga hasta el presente.
 - C) indicar acciones pasadas, finalizadas, sin conexión con el presente.
 - D) presentar contraste con el momento presente.
 - E) hablar de acontecimientos relevantes en el pasado.
- 9** Aunque el rey describe a sus tres hijos como mamitas, el pequeño parece diferenciarse un poco de los mayores. Una de las frases del texto que permite esa inferencia es:
- A) “Al muchacho le cogieron grandes ganas de reír.”
 - B) “¿Cómo me voy yo a casar con una mica?”
 - C) “Pero éste tenía el corazón derretido y no podía con la crueldad.”
 - D) “Este tampoco quiso cargar con la mica.”
 - E) “El tercero tomó también la carretera.”

10 Lea el fragmento a continuación y conteste la pregunta.

Y lo mejor será que no digan nada a su mamá, porque ¿quién la quiere ver, si ustedes chistan algo de lo que les he propuesto?

El infinitivo del verbo cuyo participio está señalado es:

- A) por
- B) poner
- C) poder
- D) propor
- E) proponer

